

Boletim Conjuntural Dezembro | 2021


Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio


SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

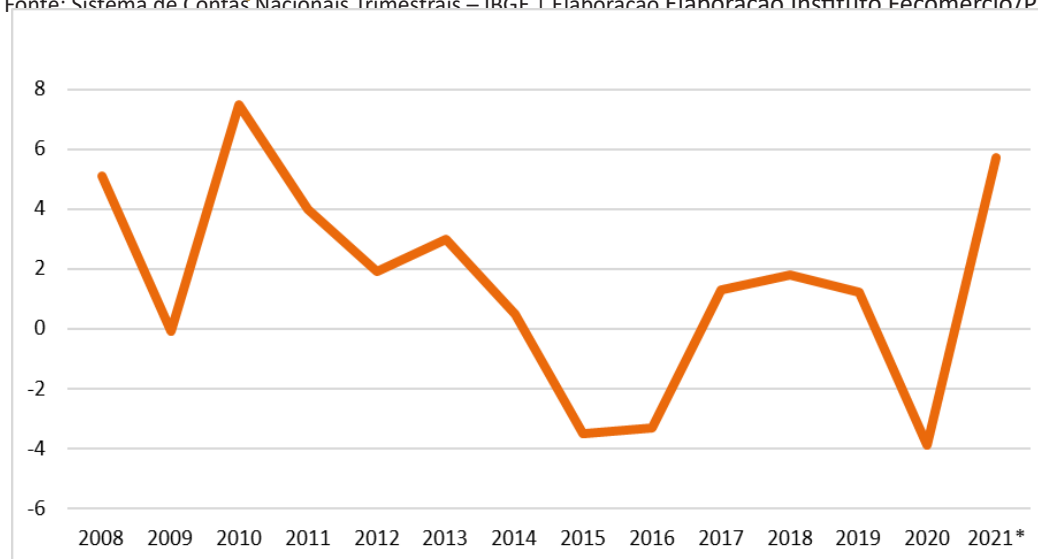
Atividade econômica e preços

Em outubro, o índice de atividade econômica medido pelo Banco Central do Brasil – IBC/BR – apresentou um leve crescimento de +0,7% no comparativo com o mês imediatamente anterior e para o acumulado do ano, um crescimento de +5,8%, comparado ao mesmo período (janeiro a outubro) de 2020.

No gráfico 01, apresentado abaixo, é possível perceber a trajetória do comportamento do PIB brasileiro ao longo dos últimos anos. Percebe-se, através dos dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, os movimentos de baixa no PIB entre 2008/2009, 2015/2016 e 2020. Estes foram os períodos de crise que o país passou devido à quebra da bolsa dos Estados Unidos da América, à crise associada a iniciativas do segundo Governo Dilma e à pandemia, respectivamente. Nesta série histórica, é perceptível que a pandemia da Covid-19, no seu primeiro ano, apresentou o maior impacto negativo na dinâmica da produção no Brasil, ficando próximo dos resultados de 2015 e 2016, porém, sendo o pior resultado das últimas duas décadas. A recuperação em 2021 é impactada pelo efeito base associado à queda brusca do ano anterior.

Gráfico O1 - Taxa (%) acumulada ao longo do ano do PIB a preços de mercado – 2008 a 2021* | Base: Mesmo período do ano anterior.

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: Instituto Fecomercio/PE



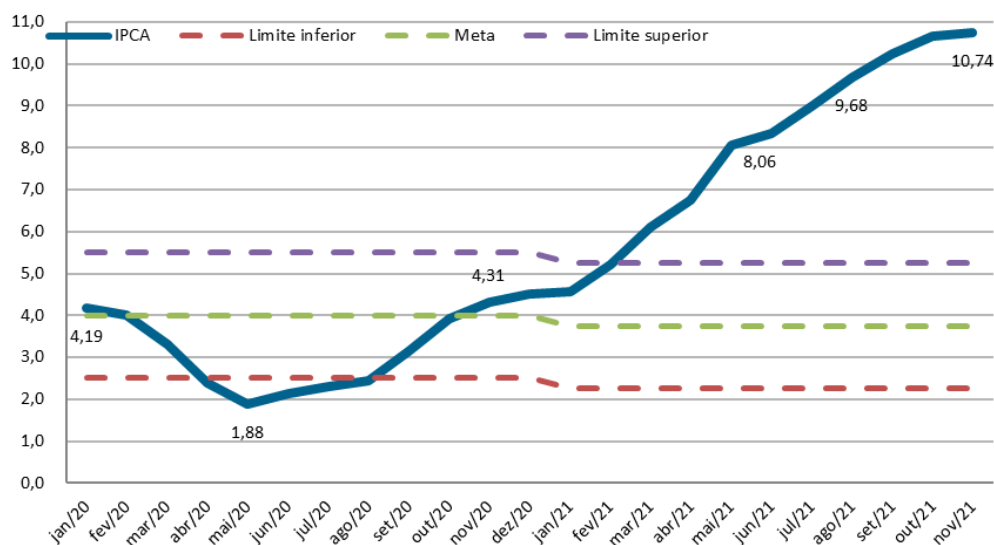
*Dados Acumulado até o terceiro trimestre de 2021

Por sua vez, o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, no mês de outubro mostra a continuidade da inflação com dois dígitos, superando os resultados dos meses anteriores, atingindo no acumulado em 12 meses +10,74% e, mais uma vez, ultrapassando a marca do mês de janeiro de 2016 (+10,71%), se tornando o mês com a inflação mais alta desde novembro de 2003 (+11,02%). Desagregando este resultado, percebe-se que transportes e habitação tiveram, novamente, um grande peso na dinâmica dos preços, com +20,33% e +12,22% no acumulado anual, respectivamente. Em relação à variação mensal, novembro fechou o mês com +0,95% (contra +1,25% no mês anterior) e com acumulado no ano em +9,25% (contra +8,24% no mês anterior). Ancorar as expectativas em torno do centro da meta exigirá muito esforço das autoridades monetárias, até porque elementos de custos (oferta), menos sensíveis a alta de juros, é que estão pressionando os preços.

Gráfico O2 - Brasil: taxa (%) de variação do IPCA acumulado em 12 meses - Janeiro/2020

a Novembro/2021 (base: 12 meses anteriores)

Fonte: SNIPC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE..



Mercado de Trabalho

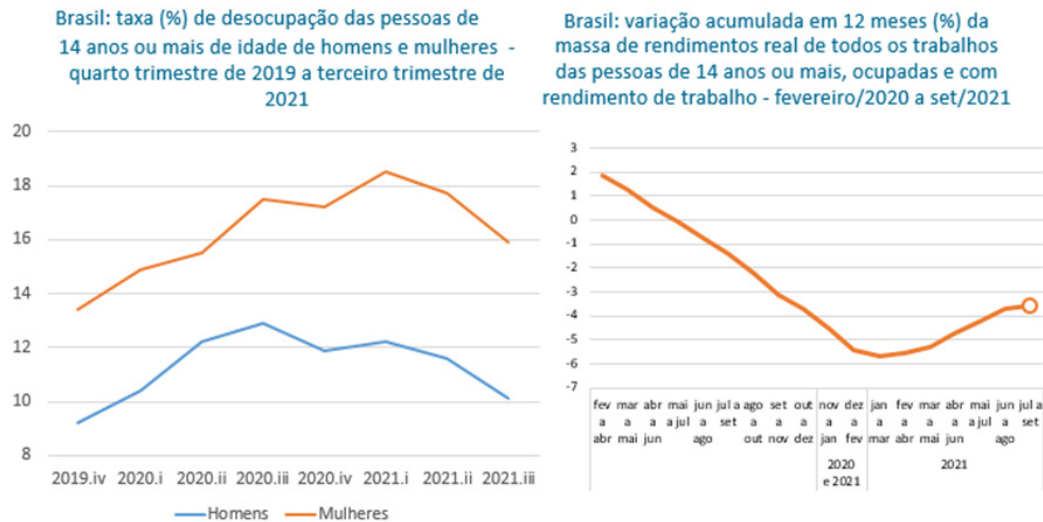
A PNAD contínua (Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílio Contínua mensal e trimestral) revelou, nesta última divulgação, o desemprego ainda alto e a perda do poder de compra como fatores característicos do Mercado de Trabalho atual. O Comportamento do Mercado de trabalho não ajuda na recuperação do consumo das famílias, afetando as vendas no comércio e serviços.

Por sua vez, a massa de rendimentos do trabalho continua em recuperação, cada vez

mais lenta, e as perdas são significativas. O aumento da inflação gerou, assim, perda na renda real.

Gráficos O3 e O4:

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.



Para os empregos formais, a variação no estoque acompanha a recuperação da economia.

No emprego formal, destaque positivo se dá nas áreas de agropecuária, informação e comunicação e nas atividades profissionais e científicas. Com resultado negativo, destacam-se as atividades financeiras e seguros

Tabela O1 – Brasil: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas).

CNAE 2.0 Seção	Saldo Jan-Out/2021	Estoque		
		Dez/2020	Out/2021	Varição (%)
Agropecuária	178	1.609	1.778	10,6
Indústrias extrativas	19	224	238	6,1
Indústria de transformação	518	6.874	7.330	6,6
Serviços de utilidade pública	19	464	473	1,9
Construção	258	2.274	2.391	5,2
Comércio	482	9.399	9.652	2,7
Transporte, armazenagem e correio	104	2.404	2.443	1,6
Informação e Comunicação	102	952	1.032	8,5
Alojamento e alimentação	99	1.724	1.787	3,7
Saúde humana e serviços sociais	174	2.465	2.614	6
Educação	95	1.698	1.785	5,1
Artes, cultura, esporte e recreação	12	235	245	4,3
Ativ. administrativas e serviços complementares	268	4.834	5.038	4,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	140	1.189	1.309	10,2
Atividades financeiras, de seguros e relacionados	52	1.002	979	-2,3
Atividades Imobiliárias	16	159	171	8
Administração pública, defesa e seguridade social	20	3	3	1,3
Outros serviços	63	997	1.058	6,1
Não Informado	-0	0	0	0
Total	2.464	39.636	41.205	4,7

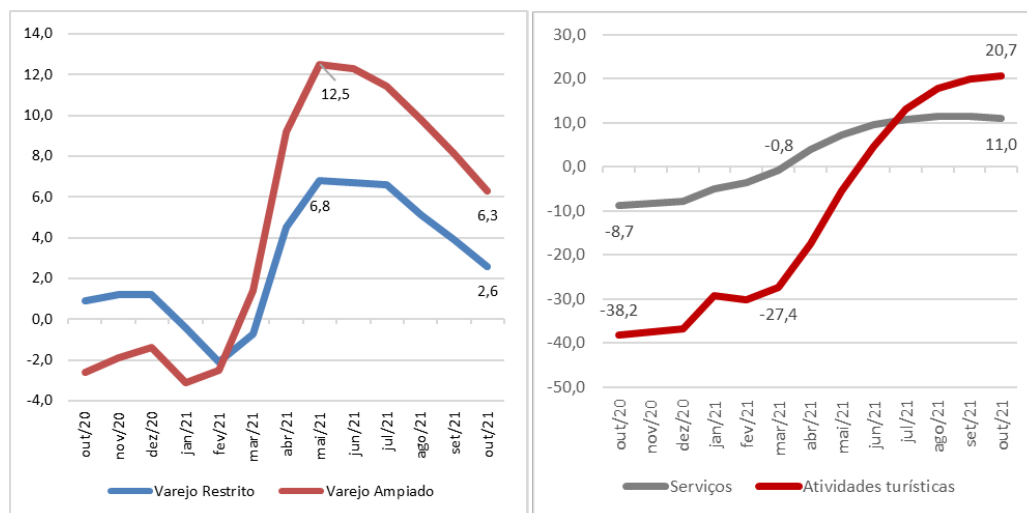
Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

Vendas no varejo e serviços

O varejo se recupera no início do ano, mas perde ímpeto ao longo do ano. Percebe-se que houve um reaquecimento no comércio por volta de março e abril de 2021, período em que a vacinação estava se intensificando e a economia retornando após os fechamentos no começo de 2021. Destaque-se que o desempenho anual do varejo ampliado foi melhor que o do restrito, devido ao bom resultado da venda de automóveis e motos.

As vendas dos Serviços, neste fim do ano, se recuperam com o avanço da vacinação, fechando o ano com +11,0%. Atividades turísticas retomam com força, fechando o ano com +20,7%, ultrapassando o desempenho dos serviços, que começou o ano melhor.

Gráfico O4 - Brasil: taxas (%) de variação acumulada no ano do volume de vendas do Varejo restrito e ampliado e volume de serviços e atividades turísticas Outubro/2020 a Outubro/2021 (base: mesmo período no ano anterior)



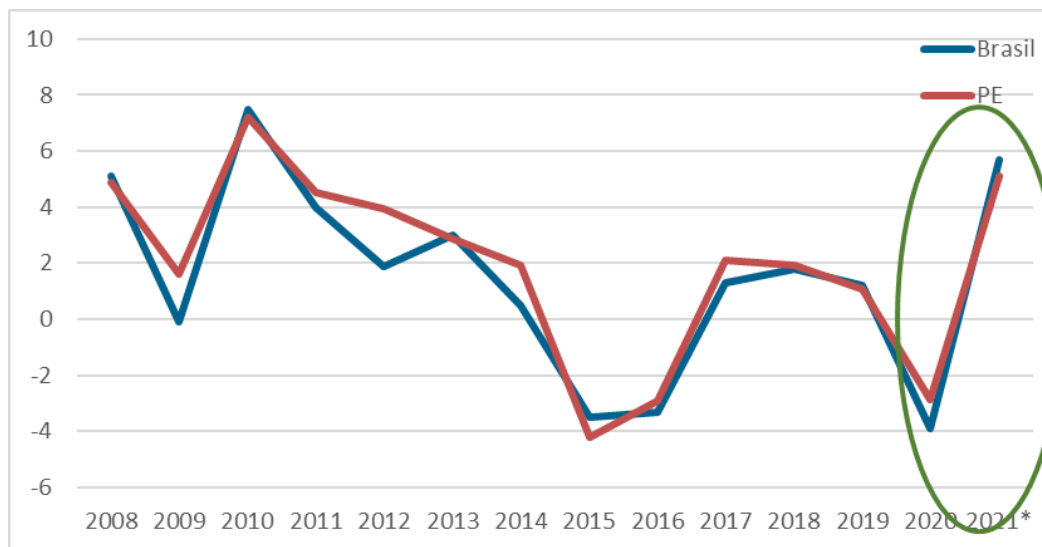
Fonte: PMC/IBGE e PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) 'Combustíveis e Lubrificantes', 'Eletrodomésticos', 'Farmácia e Perfumaria', 'Hipermercados e Supermercados', 'Info, Comunic., Mat. e Equip. de Escritório', 'Livraria e Papelaria', 'Móveis', 'Outros Artigos de uso pessoal e doméstico' e Tecidos, Vestuários e Calçados; (2) Além dos Segmentos do Comércio varejista restrito, inclui as vendas de 'Automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'Materiais de construção'; (3) 'Atividades imobiliárias', 'Atividades financeiras', 'Manutenção e reparação de veículos', 'Manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal', 'Atividades de apoio à agropecuária' e 'Coleta, tratamento e descontaminação'; (4) Recorte especiais, considerando apenas as atividades relacionadas ao Turismo.

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS

Atividade Econômica

Ao longo dos anos, é perceptível a semelhança na trajetória da variação anual do PIB de Pernambuco e Brasil, principalmente neste segundo ano de pandemia, em que ambos se aproximaram muito no resultado anual de 2021 (acumulado até outubro). Mas a economia de Pernambuco. Mostra, em geral, desempenho um pouco acima da média.

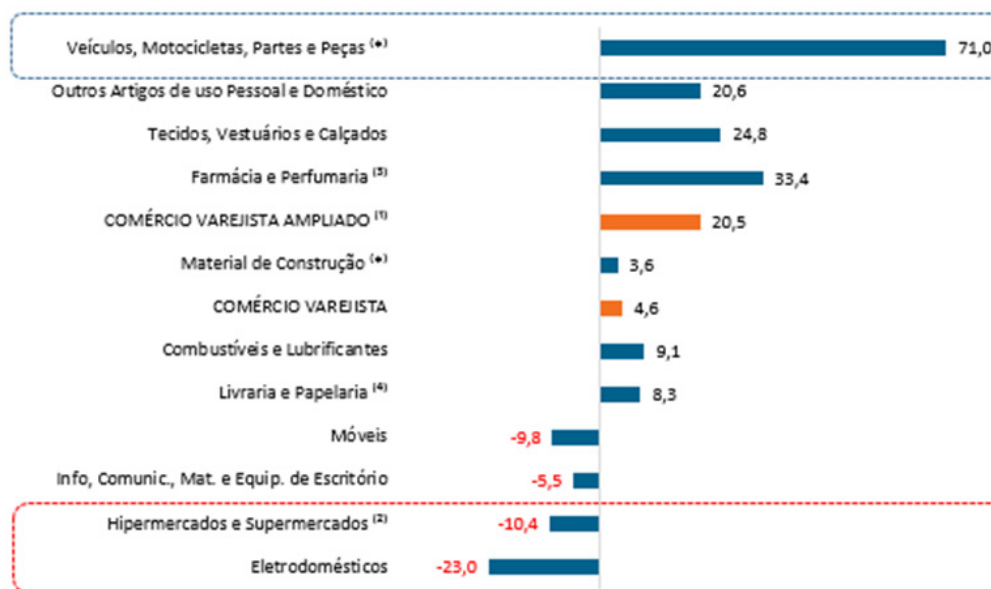
Gráfico 05 – PERNAMBUCO e BRASIL: Taxas (%) da Variação do PIB – 2008 a 2021* Base: Mesmo período do ano anterior. Dados preliminares



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE e CondepeFidem. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

No comércio, a nível estadual, a dinâmica em Pernambuco também é liderada pela retomada das vendas de Automóveis e Motos, seguido por farmácias, vestuários e calçados; artigos de uso pessoal e domésticos. Já as vendas de Eletrodomésticos e hiper/supermercados e móveis apresentaram quedas significativas, com -10,4% e -23,0%, respectivamente. De forma geral, o Varejo exibe segmentos com comportamento diferenciado.

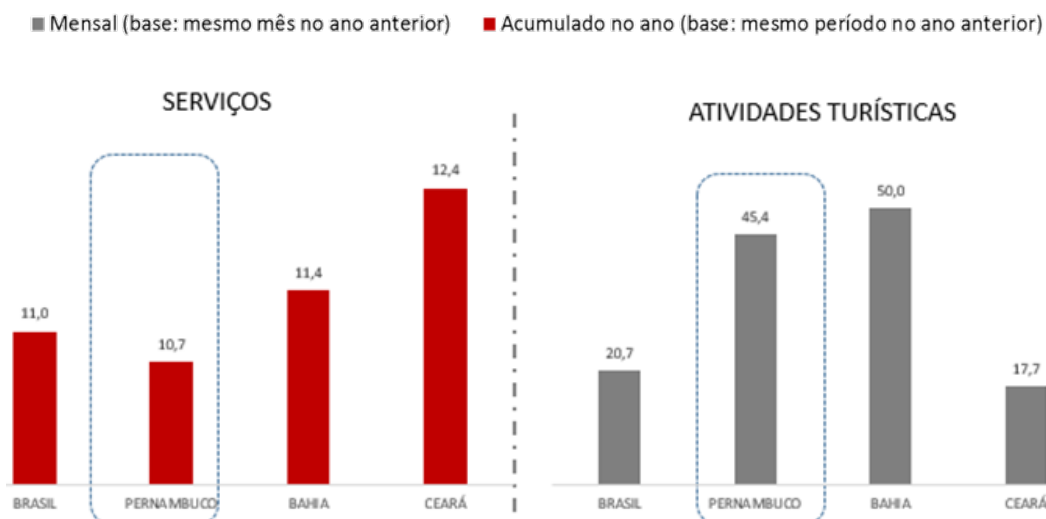
Gráfico O7: Pernambuco: variação (%) do acumulado no ano de volume de vendas, por segmento do Varejo, janeiro a setembro/2021 (base: janeiro a setembro/2020)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan Multi. Nota: (1) Além dos segmentos componentes do varejo, inclui materiais de construção e segmento automotivo. (2) Hiper e supermercados, alimentos e bebidas. (3) farmácias, artigos médicos, perfumarias, cosméticos. (4) livrarias, papelarias, jornais e revistas.

Já os serviços em Pernambuco retomam neste ano de 2021 em ritmo próximo à média nacional, mas com menor desempenho (+10,7%) se comparado com a Bahia (+11,4%) e Ceará (+12,4%). Já nos serviços ligados ao turismo, Pernambuco se destaca, com uma variação positiva no acumulado no ano de +45,4%, comparado com a média nacional (+20,7%), e Ceará (+17,7%), ficando atrás apenas da Bahia, com +50,0%.

Gráfico O8



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE..

Nota: (*) Trata-se de recorte especial de atividades relacionadas, realizado pelo IBGE, para acompanhar o desempenho do segmento.

Mercado de Trabalho

Pernambuco se recupera em 2021 nos empregos formais de forma semelhante ao Brasil. A Agropecuária Lidera a variação de estoque (+ 16,4%). Já os setores de Administração Pública, Serviços Financeiros, além de Transportes, Armazenagem e Correios, ainda estão com estoque inferior ao pré-pandemia.

Tabela 2 | Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - Outubro/2021 (valores em 1.000 pessoas)

CNAE 2.0 Seção	Saldo Jan-Out/2021	Estoque		
		Dez/2020	Out/2021	Varição (%)
Agropecuária	8,8	52,5	61	16,4
Indústrias extrativas	0,2	1,6	1,8	10,3
Indústria de transformação	13,4	193,5	206,0	6,4
Serviços de utilidade pública	2	20,9	22,2	5,9
Construção	4,7	69,8	70	0,3
Comércio	16,4	294,2	303,4	3,1
Transporte, armazenagem e correio	0,6	66,9	65,1	-2,8
Informação e Comunicação	2,1	22,6	24,2	7,4
Alojamento e alimentação	4	57,6	60,1	4,2
Saúde humana e serviços sociais	5	93,4	97,2	4,1
Educação	2,8	58,9	61,4	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação	0,4	6,8	7,2	5,5
Ativ. administrativas e serviços complementares	12,3	166,6	177,9	6,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,9	39,6	43,7	10,3
Atividades financeiras, de seguros e relacionados	0,7	19,2	18,3	-5,2
Atividades Imobiliárias	0,5	4,1	4,6	11,5
Administração pública, defesa e seguridade social	-0,1	0	0	-8
Outros serviços	2,8	31,4	34,1	8,7
Total	81,5	1.236,5	1.294,8	4,7

3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

BRASIL

O Brasil tem avançado na vacinação. Pessoas vacinadas contra a covid-19 com pelo menos 1 dose no país supera marca de 77% e 66% com duas doses: Brasil desempenha melhor que EUA, Reino Unido, Alemanha, Turquia, Índia e alguns países da Europa que começaram a vacinação mais cedo. A tradição brasileira na implementação de exitosas campanhas de vacinação explica este desempenho.

No ambiente político, a tensão entre os poderes persiste, agora com relação ao passaporte vacinal e a vacinação de crianças.

O Banco Central continua correndo atrás da curva de inflação com aumentos recorrentes na Selic. A inflação deve ceder, em 2022, pois alguns choques de custos perdem força, mas ainda deve se situar acima do centro da meta.

No ambiente fiscal, a regra de indexação do teto de gastos foi alterada, com pagamentos de parte dos precatórios postergada para 2023 e além.

Neste ambiente, o Mercado vê com pessimismo o desempenho da economia em 2022, em especial por causa das possíveis turbulências políticas em ano eleitoral.

PERNAMBUCO

Pernambuco alcança 75% da população vacinada com pelo menos a primeira dose e 56,57% totalmente imunizada.

Recife tem 84,15% da população total vacinada com ao menos 1 dose (acima da média nacional e estadual), e 70% com esquema vacinal completo. Além disso, 15% estão com dose de reforço.

A economia pernambucana se mantém razoável resistência à crise. Seu desempenho em 2021, reflete os impactos da segunda onda da pandemia sem a força do Auxílio de 2020, mas atenuados pelo avanço da vacinação e pelo início de investimentos públicos estaduais (em especial no interior)

O Varejo restrito superou, de longe, a média nacional (4,6% versus 2,6% até out.) e, mais ainda no ampliado (20% versus 6,3%). Nos Serviços, PE está se recuperando num ritmo muito próximo ao do país como um todo (+10,7% versus + 11% no acumulado até outubro). A tendência nacional e local de queda recente no ritmo da retomada das vendas do comércio e dos serviços (taxas negativas nos últimos meses) sinalizam para dificuldades em 2022, em especial no primeiro semestre. Mas, em 2022, a economia de PE tende a manter sua maior resistência à crise, apesar do alto desemprego.

Um estímulo virá do avanço dos Investimentos, públicos (10Bi), privados (40 Bi), e em parcerias (6,4Bi), totalizando R\$ 56,4Bi, o que representa 27% do PIB de 2020 (R\$ 204Bi / CONDEPE)

4. BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO ECONÔMICO-BANCO CENTRAL DO BRASIL (DEPEC-BCB). Índice de Atividade Econômica. Setembro/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal do Comércio**. Setembro/2021.

Pesquisa Mensal dos Serviços. Setembro/2021.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Agosto/2021.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Outubro/2021.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Leonardo Ferraz | Estagiário

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE